

19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

( )COMUNICAÇÃO

( )CULTURA

( )DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( )EDUCAÇÃO

( )MEIO AMBIENTE

(x)SAÚDE

( )TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( )TRABALHO

Erica Koga(Autora)[1]

Laryssa de Col Dalazoana Baier (Orientadora)[2]

Ana Paula Xavier Ravelli (Coordenadora) [3]

FATORES ASSOCIADOS A DIFICULDADES DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Resumo: O puerpério é um período de intensas transformações, principalmente na vida da mãe adolescente. Como forma de auxiliar na prevenção de traumas mamilares e desmame precoce, é de extrema importância a prevenção por meio de educação em saúde tanto no pré natal quanto no puerpério. O estudo visou identificar fatores associados a dificuldades de puérperas adolescentes atendidas pelo CEPP no processo de amamentação. Pesquisa do tipo transversal quantitativa retrospectiva, utilizando o banco de dados do Projeto CEPP de Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto das puérperas internadas em hospitais do município de Ponta Grossa, no período de 2006 a abril de 2020 que responderam um questionário semiestruturado. Foram incluídas nesse estudo puérperas com a idade até 19 anos completo totalizando 208. Como resultados, identificou-se ainda que a maioria não recebeu orientação (50%), (19%) apresentou fissura mamilar. Das puérperas que não receberam orientação sobre

aleitamento materno 25% tiveram intercorrências mamárias. Houve associação significativa entre intercorrências mamárias e as variáveis realização de pré-natal e orientação sobre aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Adolescentes; Educação em saúde; Fissura; Integridade mamilar.

---

[1]Participante do projeto CEPP financiado pela Fundação Araucária; Acadêmica de enfermagem da UEPG; ericakoga9@gmail.com

[2] Docente do curso de enfermagem UEPG e Departamento de enfermagem e saúde pública; laryssadalazoana@yahoo.com.br

[3] Docente do curso de enfermagem UEPG e Coordenadora do projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-Parto e Departamento de enfermagem e saúde pública; anapxr@hotmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós Parto.

PÚBLICO-ALVO

Puérperas internadas nas maternidades do município.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Hospital Evangélico LTDA, Hospital Universitário Materno Infantil do municipio de Ponta Grossa, PR.

JUSTIFICATIVA

O puerpério é um período de intensas transformações, principalmente na vida da mãe adolescente. Como forma de auxiliar na prevenção de traumas mamilares e desmame precoce, é de extrema importância a prevenção por meio de educação em saúde tanto no pré natal quanto no puerpério. O Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto (CEPP) direcionado à gestantes e a puérperas, que tem como propósito orientar mulheres sobre o Pós-Parto e Aleitamento Materno , atua também através do uso de ferramentas e ambientes virtuais, expandindo o conhecimento e facilitando o processo de educação em saúde e aprendizagem pela população.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo é identificar os fatores sociodemográficos, clínicos e obstétricos de puérperas adolescentes correlacionando-os com as que apresentaram dificuldades no processo de amamentação.

METODOLOGIA

Pesquisa do tipo transversal quantitativa retrospectiva, utilizando o banco de dados do Projeto CEPP de Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto das puérperas internadas em hospitais do município de Ponta Grossa, no período de 2006 a abril de 2020 que responderam um questionário semiestruturado. Foram incluídas nesse estudo puérperas com a idade até 19 anos completo totalizando 208. A análise dos dados deu-se por estatística retrospectiva com os valores expressos em frequências simples. Os aspectos éticos foram assegurados contemplando a Resolução 466/2012 e 510/2016 com o parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (COEP) número: 3.234.262 de 29 de março de 2019 pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

RESULTADOS

No período de de 2006 a 2019, identificou-se 1.500 puérperas em alojamento conjunto, entrevistadas por meio de um questionário semiestruturado, destes, 459 foram excluídos pelos dados não terem sido anotados em formulário padronizado pela instituição e 833 tratavam-se de registros referentes a puérperas na faixa etária de 20 a 43 anos que também foram excluídos, totalizando 208 puérperas.

No que se refere às características sócio demográficas, as mulheres atendidas apresentaram idade média de 17 anos (DP=4,5), a maioria estava cursando ensino médio 57% (118) e vivia com o companheiro 55% (114).

Quanto às características obstétricas, 71% (148) realizou parto normal e 26% (54) realizou cesárea (DP= 1,0), sendo que 79% (165) realizaram pré-natal, a maioria com mais de 6 consultas 61% (127).

Quanto às variáveis relacionadas ao AM, identificou-se ainda que a maioria não recebeu orientação 50% (105), enquanto que 48% (99) receberam orientação sobre aleitamento materno (DP=2,0). 19% (40) apresentou fissura mamilar e pouco mais da metade não apresentou lesão mamilar.

Para Barbosa.G et al.(2017) os problemas mamários no puerpério mais predominantes,

ou seja, o ingurgitamento mamário e as lesões mamilares, são consequência da inadequada posição para amamentar e/ou à pega do bebê ao seio. Sendo assim, as orientações pelos profissionais da saúde sobre a pega correta e posição imediatamente depois do parto são de grande relevância para prevenir problemas com a mama em puérperas. (CIRICO; SHIMODA; OLIVEIRA., 2016)

Das puérperas que não receberam orientação sobre aleitamento materno 25% tiveram intercorrências mamárias. Houve associação significativa entre intercorrências mamárias e as variáveis realização de pré-natal e orientação sobre aleitamento materno.

Não houve associação entre intercorrências mamárias e as variáveis idade, estado civil, escolaridade, tipo de parto, realização de pré-natal, número de consultas, DHEG e DM gestacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A idade materna tem grande influência no processo de amamentação, a adolescência está relacionada a menor duração do aleitamento materno, seja por dificuldades de uma gravidez não planejada ou desconhecimento sobre seus benefícios.

A menor idade é também muitas vezes associada a primiparidade acompanhada da inexperiência da adolescente e primeiro contato do mamilo a sucção do rn. Sendo assim é de grande relevância o acompanhamento da gestante desde o pré- natal e no puerpério levando educação em saúde e orientando a pega correta para evitar traumas mamilares.

APOIO

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, G.E.F. et al. Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 35, n. 3, p. 265-272, 2017.

2. CIRICO, Michelli Oliveira Vani; SHIMODA, Gilcéria Tochika; OLIVEIRA, Rebeca Nunes Guedes de. Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 37, n. 4, e60546, 2016.